



Relatório Anual 2009



FUNBEP

O Relatório Anual 2009 também está na Internet:
www.funbep.com.br

- 3** Mensagem do Diretor Presidente
- 4** Mais tranquilidade para o sistema
- 5** O ano no Funbep
- 8** Quem somos
- 10** Órgãos de Administração

Encarte

Demonstrações Contábeis

Parecer Atuarial

Parecer dos Auditores Independentes

Parecer do Conselho Fiscal

Manifestação do Conselho Deliberativo

Demonstração Patrimonial e de Resultados

Informe Resumo dos Investimentos

Resumo da Política de Investimentos



Impresso em papel certificado pelo FSC (Conselho de Administração de Florestas), organização não-governamental independente que define fundamentos de certificação florestal em todo o mundo. O selo assegura que critérios sociais, ambientais e econômicos foram seguidos durante o manejo florestal.

Relatório Anual 2009

Começamos 2009 com a perspectiva de um ano particularmente difícil em função dos possíveis impactos da crise que abalou a economia mundial em meados de 2008. Ficamos, então, muito satisfeitos ao constatar que saímos de 2009 melhor do que entramos.

Para isso, concentramos nossa energia em duas frentes: o aprimoramento dos processos e controles de nossas atividades e a gestão precisa e criteriosa do patrimônio da entidade. Sempre importantes, estes dois aspectos são ainda mais essenciais em momentos de alto risco, pois propiciam eficiência, credibilidade e solidez. É dessa forma que podemos atingir nossos objetivos de curto, médio e longo prazos, garantindo a entrega dos benefícios oferecidos aos participantes.

Iniciamos também um movimento significativo e que será aprofundado em 2010. Sua base é a sinergia entre as sete entidades de previdência complementar do Itaú Unibanco. Funbep, Fundação Itaú Unibanco, UBB

Prev, ItaúBank, Prebeg, Bemgeprev e Banorte possuem, juntas, um patrimônio que ultrapassa R\$ 14 bilhões e cerca de 65 mil participantes, sem contar os milhares de dependentes indiretamente ligados a nossos planos.

É para atender às suas necessidades presentes e futuras que buscamos a excelência. O envolvimento dos participantes é essencial nesse processo e, por isso, temos procurado mantê-los bem informados, inclusive nos antecipando às recentes recomendações da Secretaria de Previdência Complementar em termos de educação previdenciária e financeira. Isso se dá tanto pelo atendimento telefônico e pessoal como por meio de nossos eventos e veículos de comunicação.

Podemos ser ainda melhores? Podemos e queremos. Em 2010, não vamos descansar diante dos bons resultados de 2009. Eles serão nosso maior estímulo para continuar trabalhando de maneira eficaz, transparente e segura.

Sergio Fajerman
Diretor Presidente do Funbep

Mais tranquilidade para o sistema

Maior flexibilidade nas regras que regulam seus investimentos e a esperada criação da Previc marcaram um bom ano para as entidades fechadas de previdência complementar.

Dados da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) mostram uma sólida recuperação do sistema após o abalo econômico-financeiro de 2008, quando pela primeira vez, desde 1995, os fundos de pensão encerraram o ano com resultados negativos. A retomada, em julho de 2009, já apontava rentabilidade de 11,7% contra um passivo atuarial de 6,55%.

Em outubro, as estatísticas do setor indicavam a existência de 372 fundos de pensão, com patrimônio na marca de R\$ 473 bilhões (16,2% do PIB), atendendo a quase 2,9 milhões de participantes (ativos e assistidos) com cerca de 4,4 milhões de dependentes. Diante da vitalidade do sistema, especialistas projetam que até o ano de 2021 o patrimônio dos fundos deverá chegar a R\$ 1,6 trilhão, equivalendo a 40% da projeção do PIB brasileiro.

O grande desafio agora é gerir os investimentos das entidades em meio a um ambiente econômico com taxas de juros mais baixas. Para regular essa questão, o Conselho Monetário Nacional divulgou a Resolução nº 3.792, em setembro de 2009, com novas diretrizes para aplicação dos recursos garantidores dos planos administrados pelos fun-

dos de pensão. As regras ampliam o limite máximo destinado à renda variável, criam a possibilidade de aplicar em novos segmentos e, em contrapartida, exigem a certificação dos dirigentes e demais profissionais envolvidos nas decisões de investimento.

Outras importantes normas foram incorporadas ao setor, tendo como direcionamento básico incrementar a transparência e a governança das entidades. As regras abrangem temas como critérios e limites para custeio das despesas administrativas, procedimentos contábeis e a forma e periodicidades para envio de informações à Secretaria de Previdência Complementar (SPC).

Quase no final do ano, no dia 23 de dezembro, uma notícia trouxe ainda mais impulso ao sistema: a criação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) - uma autarquia autônoma administrativa e financeiramente, com patrimônio próprio, e vinculada ao Ministério da Previdência Social. A Previc substituiu a SPC e é agora o órgão responsável por fiscalizar e supervisionar as atividades dos fundos e executar políticas para o regime de previdência complementar fechado.

O ano no Funbep

Em 2009, o Funbep aperfeiçoou seus procedimentos e processos, promoveu melhorias em suas atividades e levou adiante a meta de estar sempre ao lado dos participantes. Seus profissionais continuam sendo continuamente capacitados para atender às diferentes solicitações de todos os que procuram a entidade para obter informações, esclarecer dúvidas ou sugerir mudanças que possam aprimorar ainda mais os serviços oferecidos.

Alteração no Estatuto

No dia 15 de janeiro, foi publicada no Diário Oficial da União a aprovação da Secretaria de Previdência Complementar para o novo texto do Estatuto do Funbep. As alterações dizem respeito basicamente à composição dos Conselhos da entidade. A principal delas permite a eleição de um representante diretamente escolhido pelos assistidos para os Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Processamento passa para a Itaú Previtec

A partir de 2009, o Funbep passou a utilizar o Sistema Itaú Previtec para operacionalizar e administrar seus planos de benefícios. A mudança trouxe vantagens como maior segurança e visibilidade das informações, melhores controles, facilidade de operação, módulos integrados e novas opções de serviços na internet. Fundada em 2007, a Itaú Previtec é líder no desenvolvimento de sistemas de gestão para fundos de pensão.

Eleições para os Conselhos

De 16 a 20 de março, os participantes escolheram seus representantes para os Conselhos Deliberativo e Fiscal: um titular (e seu suplente) em cada Conselho para os assistidos e um titular (e seu suplente) em cada órgão para os participantes ativos, autopatrocinados e optantes pelo BPD. Veja o resultado ao lado.

Expansão da metodologia SOX

Depois de adequar seus processos de Folha de Pagamentos à metodologia SOX, o Funbep estendeu os ajustes para o Controle de Contribuições das Patrocinadoras. Operar com essa metodologia fortalece o sistema de controles internos e minimiza a ocorrência de falhas no cronograma e valores arrecadados, incrementando o equilíbrio e a sustentabilidade dos planos.

Representantes dos assistidos

Conselho Deliberativo	Ruy Fernando Metzger (titular)
	Fernando Prezutti (suplente)

Conselho Fiscal	Marçal Ussui Sobrinho (titular)
	Ellen Hass de O. Pedroza (suplente)

Representantes dos ativos, autopatrocinados e BPD

Conselho Deliberativo	José Altair Monteiro Sampaio (titular)
	Ana Maria Fidelii Marques (suplente)

Conselho Fiscal	Edilson José Gabriel (titular)
	Darci Borges Saldanha (suplente)



Evento dos assistidos: Belo Horizonte, Curitiba, Goiânia, Recife e São Paulo.

Reuniões dos Conselhos

Em 2009 ocorreram as reuniões dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. Os conselheiros puderam, nesses encontros, avaliar processos, atividades e números relativos à entidade. A composição dos Conselhos e da Diretoria do Funbep foi alterada ao longo do ano em função das eleições para representantes dos participantes e também em decorrência de modificações na estrutura organizacional do Itaú Unibanco (a formação atualizada está na página 10).

Evento dos assistidos

Organizado pelo Funbep e as outras seis entidades ligadas ao Itaú Unibanco, o tradicional Evento dos Assistidos percorreu cinco capitais (Goiânia, Curitiba, Belo Horizonte, Recife e São Paulo) em setembro e outubro. Com o tema "Noite de Bossa Nova: na tranquilidade do som, na harmonia da vida segura", a festa reuniu mais de 3.600 aposentados e pensionistas. Desde o primeiro evento, realizado em 2004, o total de participantes quadruplicou – o que comprova o sucesso da iniciativa.

Mais duas Fundações

A fusão das operações financeiras do Itaú com o Unibanco, em novembro de 2008, criou o Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. Em função dessa união de forças, houve mudanças na estrutura das Diretorias e Conselhos de suas entidades de previdência complementar que somam, agora, sete fundos de pensão: Funbep, Fundação Itaubanco, Prebeg, Bemgeprev, ItaúBank, UBB Prev e Banorte. Juntos, eles têm quase 65 mil participantes e patrimônio da ordem de R\$ 14 bilhões.

Atualização cadastral

Como nos anos anteriores, o Funbep promoveu o recadastramento de seus assistidos (aposentados e pensionistas) para confirmação ou correção dos dados que constam em seu sistema. Esse procedimento é exigido pelo Regulamento dos planos e a legislação que rege o sistema e tem como finalidade proteger o patrimônio da entidade, evitando pagamentos indevidos.

Encontro com associações





Encontros com associações

Dois encontros reuniram, em São Paulo (SP), os representantes das associações de aposentados das entidades do Itaú Unibanco – AFAB, AFABEG, AFACI, AJUBEMGE, ANAB e APATREVO. Após almoço com diretores e conselheiros, os convidados assistiram a palestras sobre temas de impacto no setor previdenciário. Em maio, Demóstenes Madureira de Pinho Neto, diretor executivo da Asset Management do Itaú Unibanco, apresentou o cenário econômico e seu impacto sobre os fundos de pensão. Em novembro, o economista Eduardo Giannetti da Fonseca falou sobre o equilíbrio entre viver o presente e preparar o futuro.

Informações sempre à mão

Chegando a mais de 7 mil leitores, o informativo bimestral “Funbep com você” completou seu sétimo ano. A publicação tem como objetivo contribuir para a educação previdenciária dos participantes, divulgando artigos sobre uma ampla gama de assuntos relacionados ao segmento. Em 2009, o site do Funbep ganhou novo visual, com acesso mais fácil e rápido para consulta às informações relativas aos planos.

Semana da Previdência

Em novembro, colaboradores do CAT, CTO, CEIC, CAU e Edifício UBB – os principais pólos do Itaú Unibanco na cidade de São Paulo, com quase 23 mil profissionais – foram convidados a participar da Semana da Previdência. Nos estandes, os participantes receberam material explicativo e puderam conversar com os especialistas, além de participar de atividades lúdicas sobre o tema.

Auditoria de acompanhamento

O Funbep recebeu, em novembro, a auditoria de acompanhamento da certificação de conformidade com as normas internacionais ISO 9001, conquistada em 2007 para seus processos de Análise de Concessão e Pagamento de Benefícios Previdenciários. O acompanhamento confirmou a adequação dos procedimentos utilizados pela entidade.



Semana da Previdência

Quem somos

Participantes Ativos

base: setembro 2009

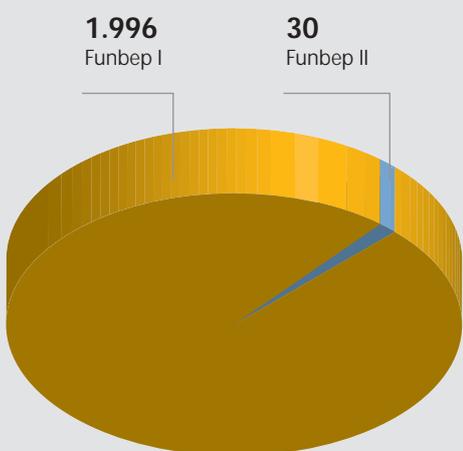
Participantes Assistidos

Inclui pensionistas • base: setembro 2009

Total de Participantes

2.026

4.972



Tipo de benefício

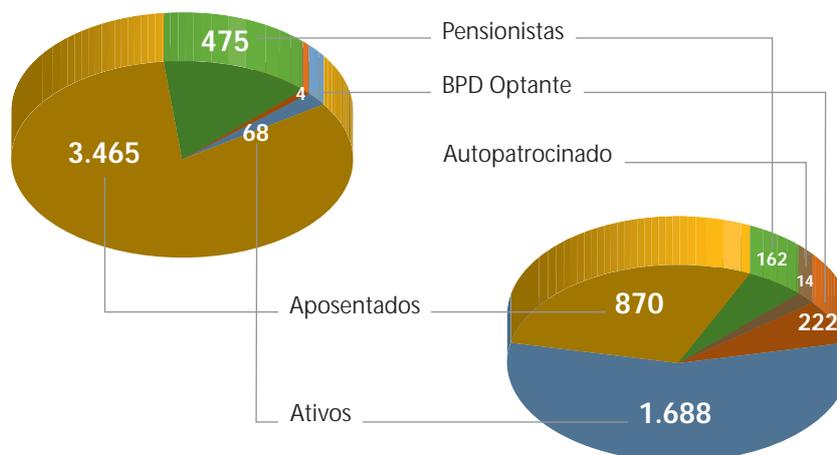
Tempo de serviço	64,68%
Invalidez	9,92%
Idade	1,93%
Pensão	12,81%
Antecipada	0,06%
Especial	0,04%
Renda BPD (Vesting)	10,56%

Média de tempo de benefício - 12 anos

Participantes Constituintes e Não-constituintes*

4.012 Constituintes

2.956 Não-constituintes



* Apenas o Plano Funbep I possui a classificação Constituintes e Não-constituintes

Quem somos

Participantes Ativos

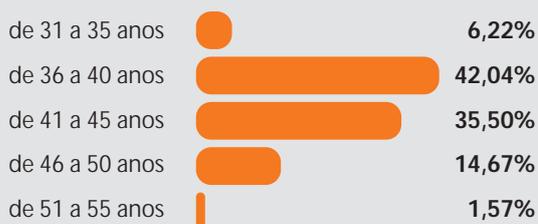
base: setembro 2009

Participantes Assistidos

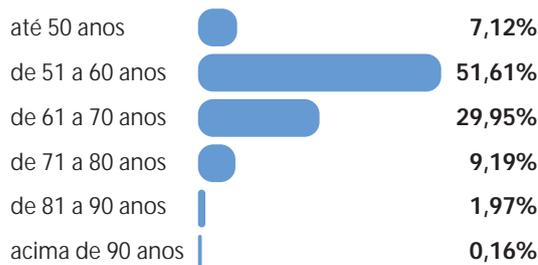
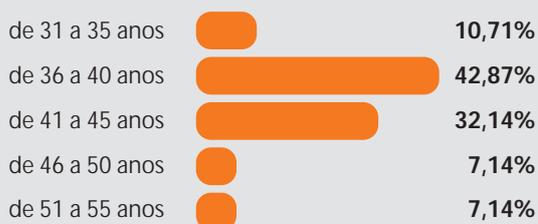
Inclui pensionistas • base: setembro 2009

Faixas Etárias

Funbep I - Idade média: 46 anos



Funbep II - Idade média: 41 anos



Idade média: 60 anos

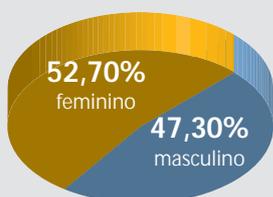
Presença nos Estados

	Funbep I	Funbep II
Paraná	93,02%	89,29%
São Paulo	3,21%	
Santa Catarina	1,63%	7,14%
Rio Grande do Sul	0,62%	3,57%
Rio de Janeiro	0,34%	
Minas Gerais	0,34%	
DF	0,34%	
Goiás	0,22%	
Outros	0,28%	

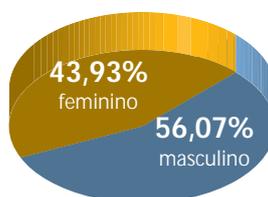
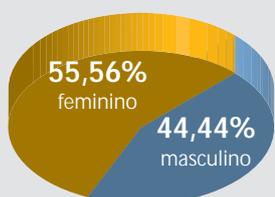
Paraná	89,21%
São Paulo	5,35%
Santa Catarina	2,43%
Rio Grande do Sul	0,80%
Rio de Janeiro	0,72%
Minas Gerais	0,28%
Outros	1,21%

Sexo

Funbep I



Funbep II



Órgãos de Administração

	Titulares	Suplentes
Conselho Deliberativo		
Presidente	Ricardo Villela Marino	Silvio Aparecido de Carvalho
Conselheiros indicados	DemóstheneS Madureira de Pinho Neto Osvaldo do Nascimento Geraldo José Carbone	Antonio Carlos Barbosa de Oliveira Alexandre de Barros João Jacó Hazarabedian
Conselheiros eleitos	José Altair Monteiro Sampaio Ruy Fernando Metzger	Ana Maria Fideli Marques Fernando Prezutti
Conselho Fiscal		
Presidente	Marco Antonio Antunes	Plínio Cardoso da Costa Patrão
Conselheiros indicados	Luiz Antônio Fernandes Caldas Morone José Maria Riemma Carlos Roberto Zanelato	Selma Negro Capeto Ottavio Aldo Ronco Ricardo Leme Spinola De Mello
Conselheiros eleitos	Edilson José Gabriel Marçal Ussui Sobrinho	Darci Borges Saldanha Ellen Hass de Oliveira Pedroza
Diretoria		
Diretor Presidente	Sergio Guillinet Fajerman	
Diretor de Investimentos	Gabriel Amado de Moura	
Diretores Gerentes	Arnaldo Cesar Serighelli Lucimary Bondi Sartori Reginaldo José Camilo	



Rua Marechal Deodoro, 869 – 17º andar
Centro – CEP 80060-010
Curitiba – PR

www.funbep.com.br



Relatório Anual 2009

- 2** Demonstrações Contábeis
- 15** Parecer Atuarial
- 20** Parecer dos Auditores Independentes
- 21** Parecer do Conselho Fiscal
- 22** Manifestação do Conselho Deliberativo
- 23** Demonstração Patrimonial e de Resultados
- 25** Informe Resumo dos Investimentos
- 28** Resumo da Política de Investimentos



FUNBEP

Ativo	31/12/2009	31/12/2008	Passivo	31/12/2009	31/12/2008
Disponível	44	49	Exigível Operacional	6.206	6.311
			Programa Previdencial	5.530	5.761
Realizável	2.746.637	2.601.909	Programa Administrativo	589	460
Programa Previdencial	5.176	4.744	Programa de Investimentos	87	90
Programa Administrativo	22.307	29.628			
Programa de Investimentos	2.719.154	2.567.537	Exigível Contingencial	63.561	94.598
Renda Fixa	2.230.511	2.156.618	Programa Previdencial	63.465	94.483
Renda Variável	397.859	314.869	Programa de Investimentos	96	115
Investimentos Imobiliários	74.827	78.382			
Operações com Participantes	15.957	17.668	Exigível Atuarial	2.628.091	2.704.334
Permanente	25	39	Provisões Matemáticas	2.628.091	2.704.334
Imobilizado	25	39	Benefícios Concedidos	2.335.055	2.434.628
			Benefícios a Conceder	293.036	269.706
			Reservas e Fundos	48.848	(203.246)
			Equilíbrio Técnico	42.129	(207.032)
			Resultados Realizados	42.129	(207.032)
			Superávit/(Déficit)		
			Técnico Acumulado	42.129	(207.032)
			Fundos	6.719	3.786
			Programa Previdencial	1.456	1.339
			Programa Administrativo	5.244	2.430
			Programa de Investimentos	19	17
Total do Ativo	2.746.706	2.601.997	Total do Passivo	2.746.706	2.601.997

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

		31/12/2009	31/12/2008
Programa Previdencial			
(+)	Recursos Coletados	45.466	42.876
(-)	Recursos Utilizados	(214.954)	(193.154)
(- / +)	Reversões / (Constituições) de Contingências	21.927	(45.056)
(-)	Custeio Administrativo	(5.341)	(4.717)
(+ / -)	Resultados dos Investimentos Previdenciais	325.937	141.657
(- / +)	Constituições / (Reversões) de Provisões Atuariais	76.243	(317.475)
(- / +)	Constituições de Fundos	(117)	(153)
(=)	Superávit / (Déficit) Técnico do Exercício	249.161	(376.022)
Programa Administrativo			
(+)	Recursos Oriundos de Outros Programas	7.306	6.842
(+)	Receitas	368	372
(-)	Despesas	(5.402)	(5.851)
(+ / -)	Resultados dos Investimentos Administrativos	542	116
(=)	Constituições de Fundos	2.814	1.479
Programa de Investimento			
(+ / -)	Renda Fixa	147.789	298.079
(+ / -)	Renda Variável	178.006	(164.386)
(+ / -)	Investimentos Imobiliários	7.459	8.048
(+ / -)	Operações com Participantes	2.397	2.171
(+ / -)	Relacionados com Disponível	-	(12)
(- / +)	Constituições de Contingências	(7.205)	-
(-)	Custeio Administrativo	(1.965)	(2.125)
(+ / -)	Transferidos para Outros Programas	(326.479)	(141.773)
(=)	Constituições de Fundos	2	2

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

		31/12/2009	31/12/2008
(+ / -)	Programa Previdencial	(179.243)	(164.649)
(+)	Entradas	45.279	42.700
(+)	Recursos Coletados	45.466	42.876
(-)	Recursos a Receber	(187)	(608)
(+)	Outros Realizáveis / Exigibilidades	-	432
(-)	Saídas	(224.522)	(207.349)
(-)	Recursos Utilizados	(214.954)	(193.154)
(-)	Utilizações a Pagar	(32)	798
(+)	Outros Realizáveis / Exigibilidades	(444)	-
(+/-)	Reversões de Contingências	(9.092)	(14.993)
(+ / -)	Programa Administrativo	2.430	(5.248)
(+)	Entradas	368	375
(+)	Receitas	368	372
(-)	Receitas a Receber	-	3
(-)	Saídas	2.062	(5.623)
(-)	Despesas	(5.402)	(5.851)
(+)	Despesas a Pagar	40	176
(-)	Despesas Futuras	-	12
(-)	Permanente	14	14
(-)	Outros Realizáveis / Exigibilidades	7.410	26
(+ / -)	Programa de Investimento	176.808	169.723
(+ / -)	Renda Fixa	73.896	134.429
(+ / -)	Renda Variável	95.016	9.201
(+ / -)	Investimentos Imobiliários	11.014	23.532
(+ / -)	Operações com Participantes	4.106	2.573
(+ / -)	Reversões de Contingências	(7.224)	(12)
(=)	Fluxo nas Disponibilidades	(5)	(174)
(=)	Variação nas Disponibilidades	(5)	(174)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado ("Entidade"), instituído pelo Banco do Estado do Paraná S.A. (atualmente denominado Banco Banestado S.A.), autorizado a funcionar como fundo multipatrocinado pela Portaria N.º 474, de 13/07/1998, do Ministério da Previdência e Assistência Social – Secretaria de Previdência Complementar (MPAS-SPC) tem por finalidade, através dos Planos FUNBEP I (Benefício Definido) e do Plano FUNBEP II (Contribuição Variável), assegurar aos seus participantes a complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária. Os planos estão fechados ao ingresso de novos participantes.

As patrocinadoras decidiram oferecer aos funcionários admitidos a partir de 01/08/2002 plano na modalidade de contribuição definida (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A..

Os recursos necessários para a consecução dos objetivos são obtidos através de aplicações de recursos e de contribuições mensais das patrocinadoras e dos participantes.

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial, 30 de setembro, apresenta a seguinte evolução:

PLANO	Ativos (1)				Assistidos (2)				Total			
	2009		2008		2009		2008		2009		2008	
	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes
Funbep I	1.996	3.618	2.071	3.802	4.972	4.693	4.936	4.940	6.968	8.311	7.007	8.742
Funbep II	30	55	30	30	-	-	-	-	30	55	30	30
Total	2.026	3.673	2.101	3.832	4.972	4.693	4.936	4.940	6.998	8.366	7.037	8.772

(1) Inclui participantes Autopatrocinados e optantes pelo Benefício Proporcional Diferido - BPD

(2) Inclui Pensionistas.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão em conformidade com a Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar (CGPC) n.º 5, de 30/01/2002, e demais instruções da Secretaria da Previdência Complementar (SPC). Essas demonstrações não requerem a apresentação segregada de ativos e passivos circulantes e de longo prazo e incluem a totalidade dos ativos e passivos dos planos de benefícios mantidos pela entidade.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**a) Apuração de Resultado**

Os recursos coletados e os recursos utilizados foram registrados pelo regime de competência, sendo todos os ativos e passivos indexados e atualizados "pro-rata temporis". As receitas de dividendos e bonificações em dinheiro decorrentes de aplicações em ações são contabilizadas pelo regime de caixa, exceto quando declaradas.

b) Provisões para Direitos Creditórios de Liquidação Duvidosa

Foram constituídas considerando a análise de risco de crédito na realização das operações, bem como na análise das operações vencidas e vincendas e disposições do CGPC e julgadas suficientes para cobertura de eventuais perdas.

c) Programa de Investimentos**I - Renda Fixa e Renda Variável**

De acordo com as disposições da Resolução CGPC n. 4/02, os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias:

exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(i) Títulos para negociação – quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. São avaliados mensalmente ao valor de mercado e os efeitos são reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício; e

(ii) Títulos mantidos até o vencimento – quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título, estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

As aplicações em fundos de investimentos são atualizadas pelo valor de cota da data do balanço.

II – Investimentos Imobiliários

Demonstrados ao custo de aquisição e ajustado a valor de mercado por reavaliações efetuadas, suportadas por laudos técnicos, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, pelo prazo de vida útil restante para os imóveis reavaliados

III – Operações com Participantes

Registra as operações de empréstimos concedidos a participantes (ativos e assistidos). Seu saldo reflete a posição da carteira na data do balanço, já considerando os empréstimos concedidos, amortizações e apropriações de correções e juros.

Estas operações são atualizadas pelo índice IGPM, acrescido de juros de 12% a.a.

IV – Provisão para Perdas

Constituída considerando avaliação de riscos de crédito em investimentos realizados em instituições sob regime especial ou considerados de difícil realização, sendo consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas.

d) Permanente

São avaliados pelo custo de aquisição e/ou reavaliação e consideram: (i) Depreciação de acordo com a vida útil dos bens, calculadas pelo método linear. Computadores e periféricos, 5 anos, móveis e utensílio e máquinas e equipamentos, 10 anos, e (ii) Amortização do diferido, gastos com “softwares”, no prazo de 5 anos.

e) Exigíveis Operacional e Contingencial

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

O exigível contingencial é demonstrado pelo valor líquido de depósitos judiciais e refere-se basicamente a processos trabalhistas e cíveis.

As provisões para contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas com base na avaliação da administração e de seus consultores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes e em atenção ao disposto na Resolução CVM nº 489 e NPC nº 22 do IBRACON, em montantes considerados suficientes para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

f) Transferências Interprogramas

I – Programa Previdencial

Este programa recebe valores transferidos do Programa de Investimentos relativos ao resultado dos recursos garantidores correspondentes às atividades do Programa Previdencial.

II – Programa Administrativo

Este programa recebe valores transferidos do Programa de Investimentos, relativos ao resultado das aplicações do Fundo Administrativo e ao custeio das despesas de administração de investimentos, além dos valores transferidos do Programa Previdencial para cobertura das despesas administrativas.

III – Programa de Investimentos

As receitas dos investimentos mensais (atualização monetária, juros, deságio, prêmios, dividendos, lucros de venda, etc.), deduzidas das despesas (IOF, prejuízos na venda, ágio, etc.), são transferidas para os Programas Previdencial e Administrativo.

g) Custeio Administrativo

As despesas administrativas são contabilizadas no Programa Administrativo, sendo que o custo de cada programa é apurado com a utilização de centros de custos, nos quais os custos das áreas comuns são rateados e adicionados aos custos específicos dos Programas Previdencial e de Investimentos.

As despesas administrativas dos Planos Funbep I e II são cobertas por taxa administrativa efetuada pelo Patrocinador e utilização do Fundo Administrativo, nas situações em que a taxa seja insuficiente.

NOTA 4 - REALIZÁVEL – PROGRAMA PREVIDENCIAL

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
Recursos a receber		
Contribuições	4.452	4.264
Autofinanciados	26	35
Benefícios Suspensos (1)	4.426	4.229
Outros realizáveis	724	480
Total	5.176	4.744

(1) Valores referem-se a interrupção temporária de aposentadorias decorrente da suspensão do benefício concedido pela seguridade Social

NOTA 5 - REALIZÁVEL – PROGRAMA ADMINISTRATIVO

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
Despesas Antecipadas	7	8
Valores a Receber	10	3
Depósitos Judiciais (1)	22.290	29.617
Total	22.307	29.628

(1) Corresponde a Depósito Judicial referente a auto de infração que discute a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL. Em Novembro/09 a entidade se beneficiou com a anistia fiscal conforme lei 11.941/09. Após desistência da ação, aguarda-se seu deferimento para posterior levantamento e conversão em renda do referido depósito.

NOTA 6 - REALIZÁVEL - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

A Administração através de sua Política de Investimentos determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliados de acordo com tais diretrizes.

a) Composição dos Investimentos por Segmento

Descrição	31/12/2009			31/12/2008
	FUNBEP I	FUNBEP II	Total	Total
Renda Fixa	2.227.942	2.569	2.230.511	2.156.618
Renda Variável	397.859	-	397.859	314.869
Investimentos Imobiliários	74.827	-	74.827	78.382
Operações com Participantes - Empréstimos	15.957	-	15.957	17.668
Total	2.716.585	2.569	2.719.154	2.567.537

exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

b) Renda Fixa e Variável

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários já ajustados aos respectivos valores de mercado.

Os títulos e valores mobiliários (Renda Fixa e Variável) são custodiados no SELIC, na CETIP, na CBLC e no Itaú Unibanco.

FUNBEP I	Custo (1)	Valor de Mercado (2)				
		Vencimento			Total	
		Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2009	31/12/2008
Títulos de Renda Fixa	2.227.942	2.285	1.212.299	1.013.358	2.227.942	2.154.367
Notas do Tesouro Nacional (3)	1.011.054	-	-	1.011.054	1.011.054	1.037.217
Certificado de Depósito Bancário	97.311	-	97.311	-	97.311	87.773
Debêntures não Conversíveis	12	-	-	12	12	13
Fundo de Investimento - Exclusivo	1.119.565	2.285	1.114.988	2.292	1.119.565	1.029.364
Certificado de Depósito Bancário	204.923	-	204.923	-	204.923	184.840
Certificado de Recebimento Imobiliário	1.238	-	-	1.238	1.238	1.367
Debêntures	151.567	-	151.269	298	151.567	134.631
Fundo de Investimento	2.285	2.285	-	-	2.285	7.379
Letras Financeiras do Tesouro	20.771	-	20.771	-	20.771	11.649
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	29.084
Notas do Tesouro Nacional	738.781	-	738.025	756	738.781	660.414
Títulos de Renda Variável	397.859	397.859	-	-	397.859	314.869
Ações	243.183	243.183	-	-	243.183	186.950
Fundos de Investimento em ações	154.676	154.676	-	-	154.676	127.919
Total	2.625.801	400.144	1.212.299	1.013.358	2.625.801	2.469.236

(1) Custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.

(2) Os títulos de renda fixa classificados na categoria Títulos para Negociação estão a valor de mercado, considerando os seguintes parâmetros: (i) Preço médio de negociação no dia da apuração, (ii) Valor líquido provável de realização obtido mediante adoção técnica de precificação e (iii) preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Os investimentos em Ações (renda variável) estão avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação de fechamento da ação em 30 de dezembro ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

(3) NTNCs com vencimento em 2031, cujo valor de mercado é de R\$ 1.032.179 (R\$ 1.010.661 em 2008), classificados como mantidos até o vencimento.

Apresentamos abaixo os Títulos e Valores Mobiliários classificados por categoria:

Funbep I	31/12/2009	31/12/2008
Títulos para Negociação	967.038	775.684
Títulos Mantidos até o Vencimento (1)	1.658.763	1.693.552
Total	2.625.801	2.469.236

(1) Inclui NTNCs no montante de R\$ 1.630.396 (R\$ 1.666.330 em 2008) com vencimento entre 2017 e 2031, e NTNBS no montante de R\$ 28.367 (R\$ 27.222 em 2008) com vencimento em 2045. O valor de mercado desses títulos é de R\$ 1.782.604 (R\$ 1.737.284 em 2008). A Entidade declara possuir capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados nessa categoria. No exercício, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

FUNBEP II	Custo (1)	Valor de Mercado (2)				
		Vencimento			Total	
		Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2009	31/12/2008
Títulos de Renda Fixa	2.569	-	2.569	-	2.569	2.251
Letras Financeiras do Tesouro	16	-	16	-	16	56
Fundo de Investimento - não exclusivo	2.553	-	2.553	-	2.553	2.195
Letras Financeiras do Tesouro	77	-	77	-	77	42
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	4
Notas do Tesouro Nacional	2.476	-	2.476	-	2.476	2.149
Total	2.569	-	2.569	-	2.569	2.251

(1) Custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.

(2) Os títulos de renda fixa classificados na categoria Títulos para Negociação estão a valor de mercado, considerando os seguintes parâmetros: (i) Preço médio de negociação no dia da apuração, (ii) Valor líquido provável de realização obtido mediante adoção técnica de precificação e (iii) preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Apresentamos abaixo os Títulos e Valores Mobiliários classificados por categoria:

Funbep II	31/12/2009	31/12/2008
Títulos para Negociação	2.569	2.251
Total	2.569	2.251

No exercício, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

c) Investimentos Imobiliários

Descrição	31/12/2009				Líquido	31/12/2008
	Custo Corrigido	Reavaliação Acumulada	Valores a Receber	Depreciação Acumulada		
Imóveis	50.210	17.066	8.425	(2.619)	73.082	76.170
Terrenos	256	433	-	-	689	689
Edificações de Uso Próprio	489	(12)	-	(38)	439	447
Edificações Locadas a Patrocinadores	36.840	16.425	-	(2.066)	51.199	51.999
Edificações Locadas a Terceiros	12.625	220	1.981	(515)	14.311	15.718
Alienação de Imóveis	-	-	6.444	-	6.444	7.317
Fundo de Investimentos Imobiliários	1.745	-	-	-	1.745	2.212
Total - 31/12/2009	51.955	17.066	8.425	(2.619)	74.827	78.382
Total - 31/12/2008	53.901	17.087	9.060	(1.666)	78.382	

exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

NOTA 7 - EXIGÍVEL OPERACIONAL

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
Programa Previdencial	5.530	5.761
Utilizações (1)	3.289	3.321
IRRF sobre folha de benefícios	2.185	2.410
Recursos Futuros	3	3
Outras Exigibilidades (2)	53	27
Programa Administrativo	589	460
Despesas a pagar	354	307
Outras Exigibilidades	235	153
Programa de Investimentos	87	90
Relacionados com Tributos	23	23
Operações com Participantes	8	11
Investimentos Imobiliários	56	56
Total	6.206	6.311

(1) Corresponde a provisão de valores a pagar referente a interrupção temporária de benefício decorrente da suspensão do benefício concedido pela Seguridade Social

(2) Refere-se basicamente a provisão INSS e repasse de seguros

NOTA 8 - EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
Programa Previdencial (1)	63.465	94.483
Processos de Ações Trabalhistas	93.841	119.802
(-) Depósitos Judiciais	(31.278)	(25.062)
Processos de Ações Cíveis	1.682	165
(-) Depósitos Judiciais	(780)	(422)
Programa de Investimentos	96	115
Processos de Ações Tributárias (2/3)	125	169
(-) Depósitos Judiciais (3)	(29)	(54)
Total	63.561	94.598

(1) Contempla as provisões sobre as ações judiciais referente a revisão de benefícios em função das verbas salariais e critérios/índices de reajuste de benefícios adotados nas patrocinadoras. A partir de 2008 as provisões passaram a contemplar o impacto esperado nas Reservas Matemáticas em função da eventual perda da ação, cujo saldo em 2009 é de R\$ 33.794.

Até Novembro de 2009, as provisões de processos trabalhistas sem trânsito em julgado eram constituídas com base no custo médio dos processos, apurado com base na média móvel dos pagamentos ocorridos sobre todos os processos encerrados nos últimos 12 meses e, para processos com depósito judicial, a provisão era constituída com base no valor do depósito.

A partir de Dezembro de 2009, por recomendação de nossos assessores legais e objetivando maior acurácia entre o valor provisionado e o risco existente, as ações trabalhistas com valor de risco superior a R\$ 500 passaram a ter provisão efetuada pelo valor do risco individual do processo. Como consequência, os processos encerrados nos últimos 12 meses com condenação superior a R\$ 500 foram excluídos da base de cálculo do custo médio citado no paragrafo anterior, utilizado para provisionamento das ações trabalhistas sem trânsito em julgado, gerando reversão das provisões trabalhistas no montante de R\$ 28.608. As provisões para as ações com depósito judicial constituído, continuaram sendo constituídas pelo valor do depósito.

(2) Refere-se a processo movido para o não recolhimento de imposto de transmissão de bens intervivos (ITBI) na aquisição de imóveis. Probabilidade de perda foi considerada como possível por nossos assessores legais.

(3) Refere-se a ação que discute judicialmente a tributação de PIS/COFINS sobre as receitas do desempenho da atividade de administração e execução de planos de benefícios. Em Novembro/2009 foi concedida liminar que autoriza o recolhimento dos tributos judicialmente.

NOTA 9 - EXIGÍVEL ATUARIAL**a) Provisões Matemáticas**

As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas de atuária pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e Regulamentos dos Planos I e II e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requeridos, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

A provisão de benefícios concedidos representa o valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões, líquido do valor atual das contribuições futuras dos participantes assistidos.

A provisão de benefícios a conceder representa a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e dos participantes, conforme descrito a seguir:

i. os benefícios do plano com a geração atual registram, de acordo com o tipo do plano, o valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, líquido do valor atual das contribuições futuras dos participantes após a data prevista para aposentadoria.

ii. outras contribuições da geração atual registram o valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pelos participantes ativos e pelas patrocinadoras correspondentes a estes.

b) Premissas e Hipóteses Atuariais

Os cálculos das provisões matemáticas consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

2009 / 2008 (1)

Descrição	FUNBEP I (BD)	FUNBEP II (CD)
Taxa Real Anual de Juros		6%
Taxa de Crescimento Real de Salário	Exp. Funbep	3%
Tábua de Mortalidade Geral (2)		AT-83
Tábua de Mortalidade de Invalidos (2)		AT-83
Tábua de Entrada em Invalidez		Light-Forte
Taxa de Crescimento Real do Benefício do INSS/Plano		0%
Fator de Capacidade dos Benefícios e dos Salários		0,98
Índice de Crescimento do Benefício	IGPM	INPC
Rotatividade	Experiência Itaú 2003/2004	
Método Atuarial	Agregado	

(1) Para avaliação de 31.12.2009 foram mantidas as mesmas premissas atuariais adotadas na avaliação de 31.12.2008.

(2) Segregadas por sexo. As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA – "Society of Actuaries", entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

c) Evolução das Provisões Matemáticas

Descrição	Saldos em 31/12/2008	Constituição / (Reversão)	Saldos em 31/12/2009
Benefícios Concedidos	2.434.628	(99.573)	2.335.055
Benefícios - Funbep I	2.434.628	(99.573)	2.335.055
Benefícios a Conceder	269.706	23.330	293.036
Benefícios	382.336	15.698	398.034
Funbep I	381.425	15.508	396.933
Funbep II	911	190	1.101
(-) Outras Contribuições	(112.630)	7.632	(104.998)
Funbep I	(112.603)	7.627	(104.976)
Funbep II	(27)	5	(22)
Total	2.704.334	(76.243)	2.628.091

NOTA 10 - EQUILÍBRIO TÉCNICO

Representa os resultados acumulados obtidos pela entidade e registrados na conta de resultados realizados. A composição da conta resultados realizados, em 31 de dezembro, e a respectiva movimentação nos exercícios foi a seguinte:

Descrição	2009	2008
Saldo Inicial Superávit/(Déficit)	(207.032)	168.990
Superávit/(Déficit) do Exercício (1)	249.161	(376.022)
Superávit/(Déficit) Técnico Acumulado (2)	42.129	(207.032)

(1) Os administradores, conscientes de suas responsabilidades, tomaram iniciativas visando equacionar o déficit apresentado em exercícios anteriores de modo a não onerar participantes e patrocinadoras. Neste sentido, a gestão dos recursos garantidores das provisões matemáticas tem como objetivo principal buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações dos planos, através da superação das metas atuariais. Em função deste objetivo o Funbep mantém em sua carteira de investimentos uma parcela expressiva de recursos composta de títulos de longo prazo, corrigidos por índices de preços (IGP-M ou IPCA) e taxas de juros em média de 6.90% a.a.

Adicionalmente a administração vem promovendo a adoção de premissas atuariais mais conservadoras e alinhadas com os parâmetros técnicos estabelecidos pelo CNPC.

Deve-se ressaltar no entanto que, desde 2002 ocorreram diversas ações promovidas por participantes e assistidos na esfera judicial, que se referem basicamente a revisão de benefícios em função das verbas salariais adotadas nas patrocinadoras e critérios/índices de reajuste de benefícios.

As decisões / acordos judiciais promovidos em função de tais ações, tiveram os seguintes reflexos:

- constituição de provisões para contingências do programa previdencial (vide nota 8);
- pagamentos de complementos de benefícios retroativos às épocas das reclamationárias;
- incremento nos valores das suplementações futuras e, conseqüentemente, nas Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos (RMBC); e
- alteração do índice de reajuste das verbas que compõem o valor da suplementação, que anteriormente adotava o índice de reajuste definido na Convenção Coletiva dos Bancários do Paraná, para o INPC em 2003 e IGPM a partir de 2004, inclusive.

No quadro a seguir pode-se observar os reflexos dos fatos acima mencionados, bem como dos efeitos decorrentes das alterações das tábuas de mortalidade e de entrada em invalidez nos cálculos das Reservas Matemáticas:

Descrição	Exercício	Exercício	Exercício	Exercício	Exercício	2009	
	2004 (*)	2005	2006	2007	2008	Exercício	Acumulado
Efeito decorrente de ações judiciais							
- (Constituição) / Reversão de Provisão para Contingências	(33.559)	(10.954)	(29.176)	9.269	(19.272)	33.971	(49.721)
- Pagamento de Benefícios Retroativos	(51.712)	(1.856)	-	-	-	-	(53.568)
- Incremento na RMBC pela Revisão de Benefícios	(55.143)	-	-	-	-	-	(55.143)
- Efeito da Ação do IGPM na RMBC	(72.319)	-	-	-	-	-	(72.319)
- Efeito na RM decorrente de Ações Trabalhistas	-	-	-	-	(25.784)	(8.010)	(33.794)
Sub-total	(212.733)	(12.810)	(29.176)	9.269	(45.056)	25.961	(264.545)
Efeito de Alteração das Premissas Atuariais	-	(93.435)	(70.753)	(101.950)	(7.450)	-	(273.588)
Total	(212.733)	(106.245)	(99.929)	(92.681)	(52.506)	25.961	(538.133)

(*) Contempla valores provisionados em exercícios anteriores no montante de R\$ 52.571.

(2) O Superávit Técnico Acumulado de 31/12/2009 no montante de R\$ 42.129 (1,60% do Exigível Atuarial) reflete a boa performance obtida na aplicação dos recursos garantidores. Deve-se considerar ainda em 2009 a reversão das provisões para contingências trabalhistas em função da adoção de novo critério para quantificação das provisões. (Vide Nota 8)

No quadro a seguir pode-se observar a evolução do Superávit/ (Déficit) Técnico a partir de 2003:

Superávit / (Déficit) Técnico	Exercício	Exercício	Exercício	Exercício	Exercício	Exercício
	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Do Período	85.398	(3.232)	50.830	174.673	(376.022)	249.161
Acumulado	(53.281)	(56.513)	(5.683)	168.990	(207.032)	42.129
Tábua de Mortalidade adotada	AT-49	AT-49	AT-49 (1)	AT-83 (2)	AT-83 (3)	AT-83

(1) A partir do exercício de 2005, as tábuas utilizadas foram segregadas por sexo

(2) - No exercício de 2006, a tábua AT-83 foi agravada em 3 anos

(3) - A partir de 2007 a tábua AT-83 passou a ser utilizada integralmente

NOTA 11 - FUNDOS

a) Programa Previdencial

Constituído pelo excedente da contribuição mensal do Patrocinador Banco Itaú S.A., relativo ao Plano II (CD).

b) Programa Administrativo

Corresponde ao valor apurado decorrente das sobras entre as contribuições para a cobertura das despesas administrativas em relação as despesas efetivamente incorridas.

exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

c) Programa de Investimentos

Constituído por valores descontados no ato da concessão de empréstimos, objetivando a cobertura de inadimplência e morte.

d) Evolução dos Fundos

Descrição	Saldos em 31/12/2008	Remuneração	Constituição Líquida	Saldos em 31/12/2009
Previdencial	1.339	117	-	1.456
Funbep II	1.339	117	-	1.456
Administrativo	2.430	548	2.266	5.244
Funbep I	2.398	545	2.265	5.208
Funbep II	32	3	1	36
Investimento	17	2	-	19
Funbep I	17	2	-	19
Total	3.786	667	2.266	6.719

NOTA 12 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O FUNBEP, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens, a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros (incêndio e roubo, conforme o caso).

a) Legislação

I – Em 26 de janeiro de 2009, foi publicada a Resolução CGPC nº. 28, e em 24 de setembro de 2009 foi publicada a Instrução SPC nº 34, que dispõem sobre os procedimentos contábeis a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar a partir de 1º de janeiro de 2010, quando ficam revogadas as Resoluções CGPC/MPAS nº. 5 e 10/2002 mencionadas anteriormente, que norteiam os critérios contábeis utilizados na elaboração das demonstrações contábeis. Atualmente a Entidade encontra-se em processo de avaliação dos impactos da aplicação desta resolução.

II – Em 24 de setembro de 2009, foi publicada a Resolução CMN nº. 3.792 que dispõe sobre as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos de benefícios administrados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar. A referida resolução revogou as Resoluções 3.456 de 01/06/2007, 3.558 de 27/03/2008 e 3.652 de 17/12/2008.

III – Em 23 de dezembro de 2009, foi criada a Superintendência Nacional da Previdência Complementar (PREVIC) através da Lei 12.154, à qual as entidades deverão efetuar contribuições classificadas como Taxa de Fiscalização e Controle de Previdência Complementar (TAFIC), de acordo com o art. 12 da referida lei. Essa taxa foi instituída na data de sua aprovação e só será cobrada a partir do segundo quadrimestre do exercício de 2010.

Plano de Benefícios I

Cumpre-nos declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, observados critérios aceitos internacionalmente, conforme demonstrado a seguir, e de examinarmos o Balanço e o Demonstrativo de Resultados correspondentes, levantados em 31/12/2009, verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais:

Os compromissos do Plano foram dimensionados em:

	Valores em R\$
Provisões Matemáticas	2.627.012.204,84
Benefícios Concedidos	2.335.055.362,24
Benefícios do Plano	2.335.055.362,24
Contribuição da Patrocinadora sobre os Benefícios	0,00
Outras Contribuições da Geração Atual	0,00
Benefícios a Conceder	291.956.842,60
Benefícios do Plano com a Geração Atual	396.932.549,01
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido	396.932.549,01
Contribuições da Patrocinadora sobre os Benefícios da Geração Atual	0,00
Outras Contribuições da Geração Atual	(104.975.706,41)
Benefícios do Plano com Gerações Futuras	0,00
Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios com Gerações Futuras	0,00
Outras Contribuições da Patrocinadora das Gerações Futuras	0,00
Reservas à Amortizar	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por ajuste das Contribuições Extraordinárias	0,00

Observamos, ainda, que:

Base de Dados

Os dados dos participantes e assistidos, posicionados em 30/09/2009, cuja responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da entidade, patrocinadora e de seus representantes legais, foram analisados e criticados pela Entidade, tendo sido considerados aceitáveis para a realização da avaliação atuarial.

O total de participantes ativos do Plano é igual a 1.800, sendo 851 do sexo masculino e 949 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 46,77 anos e o tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal, ponderado pelo valor estimado do benefício de aposentadoria, igual a 8,98 anos.

O total de participantes aposentados, inclusive os 6 com benefícios suspensos, é de 4.341. O total de participantes em período de aguardo de benefício é de 226 e os grupos familiares recebendo benefício de pensão, inclusive 1 benefício suspenso, é igual a 638.

Considerando a tábua de mortalidade geral adotada na avaliação atuarial, apuramos que os participantes aposentados apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 21,91 anos.

Plano de Benefícios

O Plano de Benefícios encontra-se fechado à adesão de novos participantes desde 14/04/1998 e o Regulamento em vigor é o aprovado pela Portaria n.º 2.100, de 26/02/2008.

Este plano não é complementar aos benefícios concedidos pela Previdência Oficial, observando as recomendações contidas no expediente da diretoria da Entidade, FUNBEP/GEPRE 024-2000.

Avaliação Atuarial

Este parecer se refere à avaliação atuarial desenvolvida considerando o disposto no Regulamento vigente.

À semelhança do exercício anterior, o compromisso do plano foi dimensionado segundo os regimes de:

- Repartição Simples: Auxílio-Doença e Auxílio-Funeral por falecimento de Participante;
- Capitalização (Método Agregado): Demais Benefícios.

Conforme recomendação dos Patrocinadores e da Entidade, os estudos atuariais foram desenvolvidos considerando as seguintes hipóteses atuariais:

Hipóteses Financeiras:

- Taxa Real Anual de Juros: 6% a.a.;
- Indexador: INPC/IGP-M;
- Projeção de Crescimento Real de Salário: 0% a.a. para os participantes autopatrocinados e Tabela FUNBEP para os demais participantes;
- Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano: 0% a.a.;
- Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS: Não Aplicável;
- Fator de Determinação do Valor Real ao longo do Tempo:
 - dos Salários: 0,98;
 - dos Benefícios da Entidade: 0,98;
 - dos Benefícios do INSS: Não Aplicável.

Hipóteses Biométricas:

- Tábua de Mortalidade Geral: AT-83 (segregada por sexo);
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT-83 (segregada por sexo);
- Tábua de Entrada em Invalidez: Light Forte.

Hipótese sobre Rotatividade:

0% a.a. para os participantes autopatrocinados e Experiência ITAÚ 2003/2004, para os demais participantes, sendo que desses participantes, 56% deverão optar pelo Resgate e 44% pelo BPD.

Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados:

0% a.a.

Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas:

estrutura familiar informada para os assistidos e experiência ATUAS para os benefícios de pensão a conceder aos participantes ativos.

Foram adotadas as hipóteses indicadas pelo FUNBEP, tendo em vista sua compatibilidade com a legislação vigente. As justificativas da escolha constam de documento específico.

Utilizamos ainda, a experiência ATUAS para determinação dos compromissos de Auxílio-Doença.

Foram mantidas as hipóteses, regimes financeiros e métodos utilizados no exercício anterior.

Resolução CGPC nº 18/2006

A Entidade optou pela adaptação ao disposto no item 2 da Resolução CGPC n.º 18/2006.

Apresentamos a seguir comparativo entre o número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos, observado nos 11 meses posteriores à avaliação anterior realizada em 31/10/2008 e o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial.

Esclarecemos que as incidências de mortalidade e invalidez deverão ser continuamente acompanhadas de forma a permitir a adoção de hipóteses aderentes à experiência FUNBEP.

	Ocorridos (*)	Estimados
Ativos Falecidos	1	4
Ativos Invalidados	5	16
Aposentados Falecidos	32	34
Aposentados Inválidos Falecidos	1	2

(*) Fonte: Funbep

Patrimônio Líquido

Com base no Balanço do FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, de 31/12/2009, apuramos o Ativo Líquido dos Exigíveis para o Plano de Benefícios FUNBEP I, conforme indicado a seguir:

	Valores em R\$
Ativo Bruto	2.744.133.320,48
Exigível Operacional	6.204.764,77
Exigível Contingencial	63.560.277,66
Fundos	5.226.524,94
Ativo Líquido dos Exigíveis	2.669.141.753,11

Esclarecemos que não fizemos qualquer análise relativamente ao Ativo Líquido do Plano.

Situação do Plano

O detalhamento quanto aos resultados está demonstrado no Relatório Atuarial 01/2009.

Por tratar-se de plano concebido na modalidade de Benefício Definido, poderá ter seu custo modificado em decorrência de, por exemplo:

- comportamento da evolução salarial;
- desligamento de participantes;
- rentabilidade incompatível com a esperada.

No fechamento do exercício, em 31/12/2009, o plano encontrava-se equilibrado.

Prontos para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Carlos Renato Azevedo • MIBA nº 1375

Plano de Benefícios II

Cumpre-nos declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, observados critérios aceitos internacionalmente, conforme demonstrado a seguir, e de examinarmos o Balanço e o Demonstrativo de Resultados correspondentes, levantados em 31/12/2009, verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais.

Observamos, ainda, que:

Base de Dados

Os dados dos participantes, posicionados em 30/09/2009, cuja responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da entidade, patrocinadora e de seus representantes legais, foram analisados e criticados pela Entidade, tendo sido considerados aceitáveis para a realização da avaliação atuarial.

O total de participantes ativos do Plano é igual a 29, sendo 12 do sexo masculino e 17 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 41,41 anos.

Não existem participantes aposentados, participantes em período de aguardo de benefício e grupos familiares recebendo benefício de pensão.

Plano de Benefícios

O Plano de Benefícios encontra-se fechado à adesão de novos participantes desde 31/12/2000 e o Regulamento em vigor é o aprovado pela Portaria n.º 2.125, de 12/03/2008.

Este plano não é complementar aos benefícios concedidos pela Previdência Oficial.

Avaliação Atuarial

Este parecer se refere à avaliação atuarial desenvolvida considerando o disposto no Regulamento vigente.

À semelhança do exercício anterior, o compromisso do plano foi dimensionado segundo os regimes de Capitalização (Crédito Unitário Projetado) para Invalidez, Pensões e Pecúlios por Morte e Capitalização (Financeiro) para Aposentadorias e Renda mensal de benefício proporcional diferido.

Conforme recomendação do Patrocinador e da Entidade, os estudos atuariais foram desenvolvidos considerando as seguintes hipóteses e referenciais atuariais:

Hipóteses Financeiras:

- Taxa Real Anual de Juros: 6% a.a.;
- Indexador: INPC;
- Projeção de Crescimento Real de Salário: 3% a.a.;
- Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano: 0% a.a.;
- Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS: Não Aplicável;
- Fator de Determinação do Valor Real ao longo do Tempo:
 - dos Salários: 1;
 - dos Benefícios da Entidade: 1;
 - dos Benefícios do INSS: Não Aplicável.

	Valores em R\$
Reservas Matemáticas	1.079.491,55
Benefícios Concedidos	0,00
Benefícios do Plano	0,00
Contribuição da Patrocinadora sobre os Benefícios	0,00
Outras Contribuições da Geração Atual	0,00
Benefícios a Conceder	1.079.491,55
Benefícios do Plano com a Geração Atual	1.101.518,27
Contribuição Definida	1.046.464,26
Benefício Definido	55.054,01
Contribuições da Patrocinadora sobre os Benefícios da Geração Atual	0,00
Outras Contribuições da Geração Atual	(22.026,72)
Benefícios do Plano com Gerações Futuras	0,00
Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios com Gerações Futuras	0,00
Outras Contribuições das Gerações Futuras	0,00
Reservas à Amortizar	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por ajuste das Contribuições Extraordinárias	0,00

Hipóteses Biométricas:

- Tábua de Mortalidade Geral: AT-83 (segregada por sexo);
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT-83 (segregada por sexo);
- Tábua de Entrada em Invalidez: Light Forte.

Hipótese sobre Rotatividade:

0% a.a. para os participantes autopatrocinados e Experiência ITAÚ 2003/2004, para os demais participantes;

Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados: 0%;**Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas:** Experiência ATUAS.

Foram adotadas as hipóteses e referenciais indicados pelo FUNBEP, tendo em vista sua compatibilidade com a legislação vigente. As justificativas da escolha constam de documento específico.

Foram mantidas as hipóteses, os métodos atuariais e os regimes financeiros adotados no exercício passado.

Resolução CGPC nº 18/2006

A Entidade optou pela adaptação ao disposto no item 2 da Resolução CGPC n.º 18/2006.

Apresentamos a seguir comparativo entre o número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos, observado nos 11 meses posteriores à avaliação anterior realizada em 31/10/2008 e o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial.

Esclarecemos que as incidências de mortalidade e invalidez deverão ser continuamente acompanhadas de forma a permitir a adoção de hipóteses aderentes à experiência FUNBEP.

	Ocorridos (*)	Estimados
Ativos Falecidos	-	-
Ativos Inválidos	-	-
Aposentados Falecidos	-	-
Aposentados Inválidos Falecidos	-	-

(*) Fonte: Funbep

Patrimônio Líquido

Com base no Balanço do FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado, de 31/12/2009, apuramos o Ativo Líquido dos Exigíveis para o Plano de Benefícios FUNBEP II conforme indicado ao lado.

Esclarecemos que não fizemos qualquer análise relativamente ao Ativo Líquido do Plano.

	Valores em R\$
Ativo Bruto	2.573.080,40
Exigível Operacional	1.393,83
Exigível Contingencial	105,68
Fundos	1.492.089,34
Ativo Líquido dos Exigíveis	1.079.491,55

Situação do Plano

O detalhamento quanto aos resultados está demonstrado no Relatório Atuarial 02/2009.

O custo da parte do plano de benefícios concebida na modalidade de "Benefício Definido" poderá variar em função da não verificação das hipóteses, como por exemplo a evolução da massa de participantes, de sua distribuição etária e salarial e da rentabilidade alcançada na aplicação de recursos.

O custo relativo à parte do plano do tipo "Contribuição Definida" não deverá variar ao longo do tempo por causas externas.

Prontos para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Marília Vieira Machado da Cunha Castro • MIBA nº 351

Aos Conselheiros, Diretores, Participantes e Patrocinadores do
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado
São Paulo - SP

1 - Examinamos os balanços patrimoniais da FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado e dos fluxos financeiros correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2 - Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 - Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o resultado de suas operações e seus fluxos financeiros correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 12 de março de 2010.

Deloitte Touche Tohmatsu

Auditores Independentes • CRC nº 2 SP 011609/O-8

Gilberto Bizerra de Souza • Contador • CRC nº 1 RJ 076328/O-2 "S" SP

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Fluxo Financeiro e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31.12.2009, baseados nos pareceres da consultoria atuarial Atuas – Atuários Associados S/C Ltda. e dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes e nas normas pertinentes, os membros do Conselho Fiscal do FUNBEP – FUNDO DE PENSÃO MULTIPATROCINADO concluíram, por maioria de votos, que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira do FUNBEP em 31.12.2009, recomendando a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo (SP), 17 de março de 2010.

Presidente • Marco Antonio Antunes

Conselheiros • Carlos Roberto Zanelato

• Edilson José Gabriel

• Luiz Antônio Fernandes Caldas Morone

• Ottavio Aldo Ronco

Os membros do Conselho Deliberativo do FUNBEP – FUNDO DE PENSÃO MULTIPATROCINADO, reunidos em número legal e no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Fluxo Financeiro e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2009, com base nos pareceres do Conselho Fiscal, da Consultoria Atuarial Atuas – Atuários Associados S/C Ltda. e dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes e nas normas pertinentes, deliberaram unanimemente aprovar os referidos documentos, que refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira do FUNBEP em 31 de dezembro de 2009.

São Paulo (SP), 24 de março de 2010.

Conselheiro • Osvaldo do Nascimento

Conselheiros • Demóstenes Madureira de Pinho Neto

- João Jacó Hazarabedian
- José Altair Monteiro Sampaio
- Ruy Fernando Metzger

exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 - em Reais

Demonstração Patrimonial

Ativo	31/12/2009	31/12/2008	Passivo	31/12/2009	31/12/2008
Disponível	40.454,41	44.803,73	Contas a Pagar	6.204.764,77	6.309.344,93
Contas a Receber	27.483.687,45	34.371.587,09	Valores em Litígio	63.560.277,66	94.597.858,63
Aplicações	2.716.584.849,44	2.565.285.546,63	Compromisso com		
Renda Fixa	2.227.941.630,20	2.154.366.619,78	Participantes e Assistidos	2.627.012.204,84	2.703.450.048,34
Renda Variável	397.858.993,78	314.869.174,06	Fundos	5.226.524,94	2.416.176,12
Imóveis	74.826.750,24	78.381.533,39	Equilíbrio Técnico	42.129.548,27	(207.032.004,21)
Empréstimos e Financiamentos	15.957.475,22	17.668.219,40	Resultados Realizados	42.129.548,27	(207.032.004,21)
Bens de Uso Próprio	24.329,18	39.486,36	Superávit/(Déficit)		
Total do Ativo	2.744.133.320,48	2.599.741.423,81	Técnico do Exercício	42.129.548,27	(207.032.004,21)
			Total do Passivo	2.744.133.320,48	2.599.741.423,81

Demonstração de Resultados

	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
(+) Contribuições	45.357.709,31	42.768.620,50
(-) Benefícios	(214.951.776,78)	(193.153.699,35)
(+/-) Rendimento das Aplicações	335.424.293,27	143.656.688,92
(=) Recursos Líquidos	165.830.225,80	(6.728.389,93)
(-) Despesas Líquidas com Administração	(5.017.526,58)	(5.461.951,00)
(+/-) Formação (Utilização) de Valores em Litígio	14.721.358,58	(45.055.962,00)
(+/-) Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	76.437.843,50	(317.299.444,88)
(+/-) Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	(2.810.348,82)	(1.476.269,47)
(=) Superávit (Déficit) do Exercício	249.161.552,48	(376.022.017,28)

Comentários sobre a Rentabilidade do Plano:

Em 2009, praticamente todos os países deixaram para trás a recessão, o mercado local passou por vigoroso movimento de recuperação de preços tanto na renda fixa quanto na renda variável, proporcionando à carteira do Plano superar com folga a sua meta atuarial.

Como os benefícios do FUNBEP I são corrigidos por índice de inflação, no ano de 2009 o gestor do plano manteve a aplicação em ativos indexados ao IGP- M e/ou CDI/SELIC, com o objetivo de garantir a superação da meta atuarial do segmento de Renda Fixa. O FUNBEP I possui parcela significativa de seu patrimônio em títulos de longo prazo indexados aos índices acima mencionados, o que garante a sustentabilidade no médio e longo prazo.

Em decorrência da estratégia acima descrita, o segmento de Renda Fixa apresentou rentabilidade superior à meta atuarial, em consonância com a política de investimentos do plano.

A parcela aplicada no segmento de Renda Variável superou a meta atuarial. O comportamento do mercado financeiro influenciou de forma direta pela recuperação do IBOVESPA, que fechou o ano de 2009 com uma variação acumulada de 82,64%.

A rentabilidade do plano acumulada em 2009 ficou em 13,39%, contra 4,18% da meta atuarial.

Contribuiu para esse desempenho a adequada diversificação de ativos na carteira do plano, combinando renda variável com títulos de longo prazo.

Os segmentos de Imóveis e Empréstimos a Participantes têm pouca representatividade no total de investimentos da carteira e, portanto, não produzem muito impacto na rentabilidade global do plano.

Comentários sobre o Custeio Administrativo do Plano:

O custeio das despesas administrativas do programa previdencial são cobertas por taxa administrativa efetuada pelo Patrocinador e utilização do Fundo Administrativo, nas situações em que a taxa seja insuficiente. As sobras da contribuição foram revertidas para a constituição do Fundo Administrativo.

Já as despesas administrativas de investimentos foram custeadas pelo programa de investimentos.

Ao lado, quadro comparativo entre as despesas administrativas ocorridas nos anos de 2009 e 2008:

Segmentos	META ATUARIAL (*)		RENTABILIDADE	
	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008
Renda Fixa	4,18%	16,39%	7,17%	17,20%
Renda Variável	4,18%	16,39%	54,43%	-35,43%
Inv Imobiliários	4,18%	16,39%	-0,23%	1,54%
Empréstimos	4,18%	16,39%	14,55%	13,71%
Recursos Totais	4,18%	16,39%	13,39%	7,72%
Retorno em Relação à Meta Atuarial			8,84%	-7,45%

(*) IGP-M+ 6% a.a.

Descrição	31/12/2009	31/12/2008	Varição
Programa			
Previdencial	3.426.534,85	3.721.043,75	-7,91%
Programa de			
Investimentos	1.953.445,42	2.113.869,63	-7,59%
Total	5.379.980,27	5.834.913,38	-7,80%

A evolução das despesas administrativas de 2009 em relação às de 2008 foi decorrente basicamente de:

- Previdencial – Redução com honorários advocatícios contencioso/tributário, compensando com a implantação do sistema de gestão operacional e ajuste de critério de contabilização da despesa de consultoria atuarial;
- Investimentos – Redução com honorários advocatícios referente imóveis e na taxa administração de carteiras, compensando com a implantação do sistema de gestão dos recursos garantidores

exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 - em Reais

Demonstração Patrimonial

Ativo	31/12/2009	31/12/2008	Passivo	31/12/2009	31/12/2008
Disponível	3.955,11	4.501,95	Contas a Pagar	1.393,83	1.248,33
Contas a Receber	-	220,25	Valores em Litígio	105,68	-
Aplicações	2.569.125,29	2.251.082,33	Compromisso com		
Renda Fixa	2.569.125,29	2.251.082,33	Participantes e Assistidos	1.079.491,55	884.283,92
			Fundos	1.492.089,34	1.370.272,28
			Equilíbrio Técnico	-	-
Total do Ativo	2.573.080,40	2.255.804,53	Total do Passivo	2.573.080,40	2.255.804,53

Demonstração de Resultados

	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
(+) Contribuições	108.464,85	107.246,54
(-) Benefícios	(1.967,73)	-
(+ / -) Rendimento das Aplicações	227.171,15	243.519,05
(=) Recursos Líquidos	333.668,27	350.765,59
(-) Despesas Líquidas com Administração	(16.644,42)	(16.282,14)
(+ / -) Formação (Utilização) de Valores em Litígio	0,84	-
(+ / -) Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(195.207,63)	(175.876,75)
(+ / -) Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	(121.817,06)	(158.606,70)
(=) Superávit (Déficit) do Exercício	-	-

Comentários sobre a **Rentabilidade** do Plano:

Em 2009, a rentabilidade total das aplicações dos recursos garantidores 9,70% foi abaixo da meta atuarial do plano 10,36% (INPC + 6% a.a.), em virtude do Plano FUNBEP II investir 100% de seus recursos em ativos pós-fixados atrelados à variação da taxa SELIC (LFTs).

Ao lado, quadro comparativo entre a rentabilidade e a meta atuarial obtida nos segmentos de aplicações nos anos de 2009 e 2008:

Segmentos	META ATUARIAL (*)		RENTABILIDADE	
	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008
Renda Fixa	10,36%	12,87%	9,70%	11,85%
Retorno em relação à Meta Atuarial			-0,60%	-0,90%

(*) INPC + 6% a.a.

Comentários sobre o **Custeio Administrativo** do Plano:

O custeio das despesas administrativas do programa previdencial foi efetuado através do Fundo Administrativo. Já as despesas administrativas de investimentos foram custeadas pelo programa de investimentos.

Descrição	31/12/2009	31/12/2008	Variação
Programa Previdencial	5.217,15	4.697,86	11,05%
Programa de Investimentos	11.427,27	11.584,28	-1,36%
Total	16.644,42	16.282,14	2,23%

A evolução das despesas administrativas de 2009 em relação às de 2008 foi decorrente basicamente de:

- Previdencial – Implantação do sistema de gestão operacional;
- de Investimentos – Redução na taxa de administração de carteira.

Prezado Participante,

Em cumprimento à legislação em vigor, apresentamos abaixo resumo dos investimentos e das despesas com a administração dos mesmos, relativo ao Exercício de 2009, dos Planos administrados pelo FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a saber:

- Plano de Benefício Funbep I – Plano I
- Plano de Benefício Funbep II – Plano II

1. As carteiras de investimentos dos Planos administrados pelo FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado apresentavam a seguinte composição por segmento de investimentos:

Segmento	Dezembro/2009 (*)	%	Dezembro/2008 (*)	%
Renda Fixa	2.235.345.678,61	82,21	2.172.617.559,29	84,00
Renda Variável	393.024.070,66	14,45	298.869.316,88	12,26
Investimentos Estruturados	1.745.447,92	0,06	-	-
Investimentos Imobiliários	73.081.302,32	2,69	78.325.933,39	3,05
Operações com Participantes	15.957.475,22	0,59	17.668.219,40	0,69
Total	2.719.153.974,73	100,00	2.567.458.086,52	100,00

(*) Líquido de valores a pagar

2. No quadro abaixo apresentamos comparativo entre os limites de alocação para cada segmento de investimentos determinados pela Resolução CMN 3792, de 24 de setembro de 2009, e a composição efetiva dos investimentos no Exercício de 2009:

Segmento	Resolução CMN nº 3792	Efetiva (%)	
		Plano I	Plano II
Renda Fixa	Até 100,00	82,19	100,00
Renda Variável	Até 70,00	14,47	0,00
Investimentos Estruturados	Até 20,00	0,06	-
Investimentos no Exterior	Até 10,00	-	-
Investimentos Imobiliários	Até 8,00	2,69	0,00
Operações com Participantes	Até 15,00	0,59	0,00

3. O total dos investimentos de cada plano de benefícios e sua composição por segmento no final do Exercício de 2009 era a seguinte:

Segmento	Plano I (*)	%	Plano II	%
Renda Fixa	2.232.776.553,32	82,19	2.569.125,29	100,00
Renda Variável	393.024.070,66	14,47	0,00	0,00
Investimentos Estruturados	1.745.447,92	0,06	0,00	-
Investimentos Imobiliários	73.081.302,32	2,69	0,00	-
Empréstimos a Participantes	15.957.475,22	0,59	0,00	0,00
Total	2.716.584.849,44	100,00	2.569.125,29	0,00

(*) Líquido de valores a pagar

4. A seguir apresentamos as rentabilidades do Exercício de 2009 do plano de benefícios em comparação com a taxa mínima atuarial dos referidos planos, no mesmo período de tempo:

Segmento	Rentabilidade Acumulada dos Planos de Benefícios (%)	
	Plano I	Plano II
Renda Fixa (*)	7,17	9,70
Renda Variável (*)	54,43	0,00
Investimentos Imob.	(0,23)	0,00
Empréstimos a Participantes	14,55	0,00
Recursos Totais	13,39	9,70
Taxa Mínima Atuarial	4,18	10,36

(*) Na apuração da rentabilidade considera-se que os ativos integrantes das carteiras de fundos estão alocados nos respectivos segmentos.

5. Gestão dos Investimentos – Distribuição por Gestor

- 99,90% dos investimentos do FUNBEP são geridos pelo Itaú Unibanco, sendo que os recursos garantidores de cada plano são totalmente segregados em carteiras específicas.
- 0,10% dos investimentos representados pelo Fundo de Investimento Imobiliário Nova Morada são geridos pela C&D DTVM Ltda.

6. Em atendimento ao parágrafo V do art. 3º da Resolução CGPC nº 23/06, apresentamos a seguir as despesas relevantes incorridas na administração da entidade no exercício de 2009:

Despesas na gestão dos investimentos:

em Reais	Plano I	Plano II	Total
Taxa de Administração de Recursos	1.393.984,91	0,00	1.393.984,91
Taxa de Custódia	459.012,42	419,26	459.431,68
Cetip	62.680,87	0,00	62.680,87
Gestão da DNP	19.651,08	6.075,24	25.726,32
Controle de Riscos	9.857,52	4.928,76	14.786,28
Total	1.945.186,80	11.423,26	1.956.610,06

Despesas administrativas previdenciais:

	em Reais		
	Plano I	Plano II	Total
Honorários advocatícios (+) Custas	606.822,00	0,00	606.822,00
Gestão do Passivo	514.790,87	0,00	514.790,87
Eventos	263.268,62	0,00	263.268,62
Publicações	230.998,50	0,00	230.998,50
Aluguel/Condomínio	177.398,88	0,00	177.398,88
Avaliações Atuariais	217.696,24	0,00	217.696,24
Viagens e Transportes	94.913,17	0,00	94.913,17
Serviços Prestados	91.385,66	4.200,94	95.586,60
Contribuições/Associações	72.150,70	0,00	72.150,70
Seguros/Taxas	20.055,67	4,37	20.060,04
Auditorias	19.503,55	0,00	19.503,55
Serviços de Informática	19.089,62	0,00	19.089,62
Consultorias	1.152,00	0,00	1.152,00
Total	2.329.225,48	4.205,31	2.333.430,79

7. Responsável pela aplicação de recursos no exercício de 2009:

- Nome: Gabriel Amado de Moura
- Telefone: (11) 5029.1031
- E-mail: gabriel.moura@itau-unibanco.com.br

8. Especificação dos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3792/09 de 24.09.2009:

Não há desenquadramentos

9. Justificativas aos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3792/09 de 24.09.2009:

Não há justificativa devido não ter desenquadramentos.

A seguir apresentamos resumo da política de investimentos para o exercício de 2009 dos planos:

- Plano de Benefícios Funbep I
- Plano de Benefícios Funbep II

1. Taxa Mínima Atuarial

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
Funbep I	IGPM	6%
Funbep II	INPC	6%

2. Controles de Riscos

- Risco de Mercado
- Risco de Liquidez
- Risco de Contraparte
- Risco Legal
- Risco Operacional

3. Alocação dos Recursos

Segmento	Investimentos	Mínimo	Máximo	Alvo	
				Funbep I	FunbepII
Renda Fixa	Baixo Risco de Crédito	47%	100%	52%	85%
Renda Fixa	MédioRisco de Crédito	0%	20%	5%	5%
Renda Fixa	Alto Risco de Crédito	0%	20%	5%	5%
Renda Variável	Empresas com IGC/Bovespa	0%	35%	25%	2%
Renda Variável	Empresas não Abrangidas pelo IGC/Bovespa	0%	3%	2%	1%
Renda Variável	Sociedade de Propósito Específico	0%	20%	2%	1%
Renda Variável	Parceria Público-Privada	0%	0%	0%	0%
Imóveis	Investimentos Visando Ulterior Alienação	0%	8%	0%	0%
Imóveis	Investimentos Visando Aluguéis e Renda	0%	8%	5%	0%
Imóveis	Fundos de Investimento Imobiliário	0%	8%	2%	0%
Imóveis	Outros Investimentos Imobiliários	0%	8%	1%	0%
Emprést. e Financ.	Empréstimos	0%	10%	1%	1%
Emprést. e Financ.	Financiamentos	0%	10%	0%	0%

4. Derivativos

Limite Máximo para Proteção: 100%

Limite Máximo para Exposição: 100%

5. Limite Máximo de Diversificação

5.1 Em Pessoas Jurídicas ou Conglomerados: 20%

5.2 Em Patrocinadoras e Ligadas: 10%

5.3 Ativos de Renda Fixa

Descrição	Baixo Risco	Médio Risco	Alto Risco
Pessoa Jurídica Não Financeira	80%	20%	20%
Instituição Financeira	80%	20%	20%
FIDC	20%	10%	10%

5.4 Companhias Abertas

Por Capital Votante: 20%

Dos Recursos Garantidores: 10%

Por Capital Total: 20%

5.5 Sociedades de Propósito Específico

Por Projeto: 25%

Por Projeto + Inversões das Patrocinadoras: 40%

5.6 Imóveis

Por Imóvel: 25%

PL do Fundo: 25%

6. Gestão dos Recursos

- Tipo/Forma: Externa
- Periodicidade da Avaliação: 3 Meses
- Quantidade de Gestores: 1
- Critérios de Avaliação: Em relação à taxa mínima atuarial do plano

7. Critério para Contratação

Qualitativos	Quantitativos
Histórico da Empresa e dos Controladores	Rentabilidade Histórica Auferida
Capacitação Técnica	Riscos Incorridos
Práticas de Marcação a Mercado	Custos
Estrutura de Suporte e de Controle	Total de Recursos Administrados

Estratégia de Formação de Preço: Externa

Faz acompanhamento das estratégias formuladas ou desempenhadas: Sim

8. Participação em Assembléias de Acionistas

8.1 Limites Mínimos para Participação em Assembléia de Acionistas

Capital Votante: 5%

Capital Total: 10%

Recursos Garantidores: 4%

9. Cenário Macroeconômico, Observações e Justificativas

9.1 Cenário Macroeconômico

As decisões de alocação são definidas bimestralmente por um comitê formado por especialistas onde são definidos os cenários macro-econômicos e trajetórias para algumas variáveis básicas da economia e definidos cenários alternativos (otimista e pessimista).

São projetados valores para diversos fatores de risco, que são utilizados para calcular as expectativas de preço/retorno dos ativos.

9.2 Observações

Para os segmentos de Renda Fixa, Imóveis e Empréstimos/Financiamentos a referência de rentabilidade será igual à Taxa Mínima Atuarial do Plano e para o segmento de Renda Variável o Ibovespa de fechamento.



FUNBEP

Curitiba (PR)

Rua Marechal Deodoro, 869 – 17º andar
Centro – CEP 80060-010

www.funbep.com.br